ANO 19.º DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6036

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

A LUTA NA REGIAO DO SARRE

A artilharia e a aviação mostram-se muito activas

em ambos os lados da frente ocidental

As tropas franco-britanicas ultrapassaram a floresta de Wardnt

Na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS, 10.—Comunicado de 10 de setembro, de manhã: «Os alemães executaram ontem contra-ataques em varios pontos da nossa frente. Durante a noite, a situação não sofreu alteração. Nota-se actividade normal dos reconhecimentos aereos.—(H.).

Continua o avanço

PARIS, 10. — As tropas aliadas continuaram esta manhã o seu avanço sobre a linha de fortificações alemã Siegfried, depois de terem ultrapassado a grande floresta alemã de Wardnt, situada a alguns quilometros para oeste de Forbach, no centro da zona entre o Reno e o Mosela. Desde as 6 horas da manhã que a artilharia francesa e a aviação aliada batem com o seu fogo os redutos e entrincheiramentos inimigos.

A artilharia e a aviação de caça alemãs mostram-se activissimas. A-pesar da activa vigilancia da aviação adversaria, os aparelhos de bombardeamento franco-britanicos conseguiram alcançar, esta manhã, todos os objectivos militares que lhes haviam sido assinalados pelos altos comandos.

A infantaria aliada efectuou hoje de manhã importantes operações, conjuntamente as forças motorizadas, que prestaram inestimaveis serviços. — (United Press).

Contingentes marroquinos para a frente ocidental

LONDRES, 10.—De fonte segura, sabe-se que chegou a França um novo e importante contingente de tropas marroquinas, composto por 30 mil homens, bem armados e municiados. Após o desembarque, estas forças seguiram, imediatamente, para a linha «Maginot» para reforçar as forças já ali existentes.—(United Press).

A acção dos aviões

Avião que cai na Mancha

LONDRES, 10.—Foram recebidos, a hora adiantada da noite, pedidos de socorro provenientes dum avião que descera na Mancha. Acudiram os salva-vidas de Hastings e de Dungeness, que responderam ao S. O. S. Foram salvos os 4 tripulantes e o avião foi rebocado pelos salva-vidas.—(Exchange Telegraph).

A posição da França

Providencias de caracter financeiro

PARIS, 10.—A Presidencia do Conselho publicou esta manhã um decreto que proibe ou regulamenta em tempo de guerra as exportações de capitais, as operações cambiais e o comercio do ouro. As disposições essenciais daquele decreto prevêem :

1.º—A proibição, qualquer que seja a sua forma, da exportação de capitais, salvo autorização do ministro das Finanças. Outros decretos definirão as operações, que serão consideradas como constituindo exportação de capitais; 2.º—As operações de cambio, que continuam a ser autorizadas, são tratadas, obrigatoriamente, por intermedio do Banco de França ou de agentes de cambio, especialmente, nomeados pelo Ministerio das Finanças, por proposta do governador do Banco de França; 3.º—Todas as cessões de negociações e outras operações que digam respeito ao ouro ficam subordinadas á autorização do Banco de França.—(Havas).

A situação dos estrangeiros

PARIS, 10. — O «Journal Officiel» publica esta manhã um decreto relativo á revisão dos estrangeiros que estão submetidos ás disposições do artigo 3 do decreto de 12 de abril de 1939, que diz respeito á extensão aos estrangeiros, que beneficiam do direito de asilo, das obrigações impostas aos franceses pelas leis de recrumento e pela lei sobre a organização da nação em tempo de guerra. — (Havas).

A lealdade dos tunisianos

TUNIS, 10.—O comandante superior das tropas da Tunisia verificou a solicitude com que os reservistas responderam á sua convocação. As operações de agrupamento e da encorporação desenrolaram-se por toda a parte sem o menor incidente, com a serenidade, dignidade e consciencia do dever, corajosamente aceite. O comandante dirigiu os seus agradecimentos a todos os agentes, autoridades tunisinas, califados, cheiques e agentes franceses, assim como á população tunisiana, por aquele precioso testemunho de lealdade para com a França.—(Havas).

Os países neutrais

O movimento da fronteira franco-espanhola

IRUN, 10.—O comando militar da fronteira franco-espanhola divulgou uma estatistica relativa á proporção de passageiros que entraram em Espanha, procedentes do centro da Europa, em consequencia da guerra europeia. Desde o inicio das hostilidades, entraram em Espanha, até hoje, quarenta por cento de portugueses, trinta por cento de espanhois, dez por cento de cidadões de variadissimas nacionalidades. A ligação ferroviaria entre a fronteira francesa e espanhola foi suspensa. Por isso, a estrada e a ponte internacional abarrotam de gente e de veiculos.—(United Press).

A serenidade italiana

ROMA, 10.—A Imprensa considera a entrada da segunda semana de guerra com a maior serenidade. Diz, duma maneira geral, que após a declaração do Conselho de ministros, com a qual a Italia definiu a sua posição, o país retomou a sua vida normal. As escolas funcionam, notando-se em todos os sectores o ritmo normal do cunho fascista. A Italia vive em plena confiança, pois sabe que, depois de 17 anos de regime, em que se contam assinaladas vitorias de caracter militar, a nação está pronta para qualquer eventualidade, que possa surgir. As bolsas de valores italianas têm dado significativos exemplos de firmeza, conservando-se firmes as cotizações dos titulos italianos.—(United Press).

A Dinamarca acautela-se

LONDRES, 10.—Dizem de Copenhague que a Dinamarca está a tomar importantes medidas para protecção da sua neutralidade. Foram convocados 10.000 homens para os serviços de defesa anti-aerea. Os edificios estão sendo protegidos por sacos de areia. Foram amortecidas as luzes e colocadas minas nos portos.—(Exch. Teleg.).

As providencias militares na Russia sovietica

MOSCOVO, 10.—Continua a fazer-se rapidamente, a convocação dos reservistas. O Estadio está ocupado para fins militares e, devido á requisição dos edificios escolares, as escolas que estão a funcionar lutam com excesso de alunos. 350 tecnicos, incluindo medicos e engenheiros, partiram de Moscovo para Kiew. Os engenheiros militares procedem a inspecção dos carros requisitados, cada vez em maior quantidade.

Como as mulheres já há muito tempo que trabalham na industria e comunicações sovieticas, a falta de mão de obra, devido á mobilização, não é tão aguda como nos países em guerra. Desde janeiro completaram o seu tirocinio nos caminhos de ferro 23.600 mulheres, que poderão, ocupar imediatamente lugares nas principais vias ferroviarias. Na fronteira da Russia Branca com a Polonia, as mulheres substituiram os homens na condução de tractores e «tanks». Foram ontem á noite detidos aqui muitos aldeãos e conduzidos debaixo de escolta para destino desconhecido. Pensa-se que irão substituir muitos dos individuos convocados pela mobilização.—(Exchange Telegraph).

A opinião norte-americana

NOVA YORK, 10.—A ultima sondagem da opinião publica efectuada pelo organismo dirigido por George Gallup, revela que desde que estalou a guerra europeia 51 por cento dos americanos interrogados são partidarios de uma consulta nacional, antes que o Congresso se possa pronunciar sobre o envio de tropas americanas para o ultramar.—(Havas).

A neutralidade cubana

HAVANA, 10. — O presidente Laredo proibiu, por decreto, que as estações de T. S. F. difundam informações relativas aos deslocamentos nos portos cubanos dos navios que arvorem bandeiras de países beligerantes. «Desejamos — diz — observar a mais estrita neutralidade». A difusão da chegada ou partida de navios pertencentes ás nações em guerra constituiria, com efeito, uma preciosa indicação para os submarinos encarregados de lhes dar caça. — (Havas).

Navios de guerra na Colombia

BOGOTA', 10.—O ministro da Guerra declarou ignorar a presença de navios de guerra estrangeiros ao largo de Cartagena, conforme ontem se anunciou.—(Havas).

Nos países aliados

Vai ser exigido á Turquia o cumprimento das suas obrigações militares?

ANKARA, 10. — Nos circulos politicos geralmente bem informados desta capital, afirma-se que o general francês Weygand, que ontem chegou a Ankara, realizou importantes conversações com os altos comandos turcos, e que dizem respeito á possibilidade de vir a ser exigido á Turquia, pela Grã-Bretanha e pela França, o cumprimento das obrigações militares que livremente tomou com aqueles dois países. — (United Press).

Noticias diversas

Um plano atribuido aos alemães por um jornal italiano

ROMA, 10.—O «Giornale d'Italia» anuncia que, brevemente, será constituido em Varsovia um governo favoravel á Alemanha, identico ao governo de Bratislava, que negociará a paz com o Reich.

O mesmo jornal acrescenta que, após a conclusão da paz com o novo governo polaco, os altos comandos alemães poderão então dispôr dos importantissimos efectivos que têm actualmente na Polonia e utilizá-los contra a fronteira da França.—(United Press).

Foi executado em Berlim um mau espião?

LONDRES, 10. — «Reynolds News» anuncia que, em Birkenhead e noutras regiões de Cheshire, corre o boato de que foi executado em Berlim Walther Reinhardt, antigo consul alemão em Liverpool. Os seus amigos declaram que Walther Reinhardt, que foi expulso da Inglaterra por estar comprometido num caso de espionagem, foi condenado á morte pelos chefes nazis em virtude das autoridades britanicas terem descoberto as suas actividades por conta do Reich. —(Havas).

A minoria hungara na Eslovaquia

BUDAPESTE, 10.—De Ungvar informam a Agencia Telegrafica Hungara que se está a proceder na Eslovaquia a prisões em massa de membros da minoria hungara. Consta, por outro lado, que o conde de Esterhazy, chefe dos hungaros da Eslovaquia, se encontra sob a vigilancia da Policia.—(Havas).

Cruz Vermelha

WASHINGTON, 10.—A Cruz Vermelha Americana destinou 50.000 dolares á compra de tendas para hospitais de companha, aquisição de medicamentos e mantas a favor da Cruz Vermelha Polaca. Adiantou tambem 25.000 dolares para o hospital americano de Paris.—(Havas).

A' margem da semana

Tarzan e a guerra

As raparigas de hoje encontram-se na terrivel contingencia de verem pairar sôbre os sentimentos do seu coração uma eterna ameaça de morte...

A guerra... a guerra... a guerra... O fantasma que já ha muito aparecia, mesmo aos olhos optimistas, tomou vulto, tornou-se uma terrivel realidade...

Em Inglaterra tem-se celebrado muitos casamentos, porque o perigo sempre aproximou ainda mais os que se querem bem.

Mas que dolorosa situação a dessas noivas que vêem partir os maridos, com o justificado receio de que não voltem ou se transformem numa ruina humana... E alguns, ainda, que regressam sãos e escorreitos, tornam-se outros, depois da rude prova das batalhas... Em 1918, foi essa uma das tragedias do «post-guerra».

E a mocidade actual não pode furtar-se ao seu belicoso destino, mas eu compreenderia perfeitamente uma rapariga de hoje que abandonasse o mundo civilizado e se refugiasse em alguma longinqua floresta, buscando para companheiro o homem selvagem, o Tarzan simples e silencioso, ignorante do progresso, amigo dos animais, rei das selvas, sem ambições nos seus ilimitados dominios. Viveria decerto ali mais tranquila, numa cabana empoleirada no arvoredo, junto das feras mais clementes de que os homens, com os recursos e o carinho da prodiga Natureza, que mesmo através das suas tempestades é sempre acolhedora e benefica, e nos dá tantos e inesgotaveis esplendores... Recomeçariam o Paraiso de Adão e Eva, abandonando as vaidades do mundo, a malefica ciencia que serve aos homens para destruição e morte, como se realmente o saber se tornasse uma força ao serviço do mal, um meio de desenvolver a perversidade e o odio...

Sim, só numa longinqua e ignorada floresta, longe de tudo isto que alimenta o orgulho humano, se encontraria essa almejada paz, que o homem civilizado não consegue manter...

MARIA DE CARVALHO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Restelo, D. Maria Isabel Leal Martins Pereira, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira, D. Maria Teresa Marques da Costa Horta e Costa, D. Alice Nunes Coelho, D. Maria Isabel de Bragança (Lafões), e D. Edith Salgado.

—Faz amanhã anos o menino João Antonio Abranches Felix Correia.

DIPLOMATAS

Encontra-se de novo no Estoril o sr. Lei Ohrvall, encarregado dos negocios da Suecia em Portugal.

CASAMENTOS

Deve realizar-se brevemente a cerimonia do casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Guedes de Sequeira, gentil filha da sr.ª D. Irene Guedes de Sequeira e do sr. João Rodrigues Sequeira, com o sr. dr. Amadeu Lobo Nogueira, assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra e medico interno do Hospital da Universidade, filho da sr.ª D. Adelaide Lobo Nogueira da Costa, já falecida, e do notario sr. dr. Nogueira da Costa. O ajuste oficial efectuou-se em Mesão-Frio, na Quinta das Fontainhas, residencia dos pais da noiva.

POR BEM FAZER...

Quando esta manhã o trabalhador José Gonçalves Sá, de 23 anos, residente no casal da Viuva Teles, andava envolvido em desordem com outros individuos no jardim da Estrela, correu a pretender apartar os contendores o sr. Carlos Andrade dos Santos, residente na rua do meio, á Lapa, 66, que foi agredido com uma facada nas costas.

O ferido recebeu tratamento no Hospital Militár da Estrela e o agressor foi preso pela Policia de Segurança.

Leia o

fixe

TEMAS COLONIAIS

A expansão de Portugal

e as comemorações centenarias

Tem-se dito e com razão que Portugal constitue o seu Imperio Ultramarino, ás vezes na ignorancia, sempre sem considerar devidamente todo o trabalho realizado.

Agora que as comemorações Centenarias estão á porta, é ocasião de celebrar as virtudes exemplares desses homens esforçados que de maneira decisiva contribuiram para a manutenção de tudo quanto no Ultramar possuimos hoje.

Sem a sua acção energica, a sua vontade indomavel e a sua fé, Portugal não seria hoje—se o fôsse—mais do que a faixa Atlantica da Peninsula Hispanica. E, por isso, devemos prestar homenagem á tenacidade forte dos pioneiros ultramarinos da Restauração, que encarnando o sentido profundo da grei quiseram restituir á Patria os mais belos florões da sua grandeza.

E' certo que Portugal demonstrou nessa hora ser a sua missão colonial voluntaria e nunca ocasional, pois só assim se compreende o vivo desejo que logo após a Restauração de 1640 despertou em todas as provincias do Imperio, o qual sacudindo o jugo espanhol combateu ainda a cobiça holandesa, francesa ou inglesa.

Tambem todos os instrumentos diplomaticos que firmamos por essa época são provas evidentes do nosso desejo de manter a integridade do prestigio português em todas as latitudes do Imperio.

Datam da Restauração os mais solidos testemunhos da nossa autoridade junto dos potentados gentilicos. Mas não sómente sustentamos os nossos direitos em todos os territorios conquistados contra os indigenas, algumas vezes coligados com os estrangeiros mas tambem exclusivamente contra as outras nações.

Assim, por exemplo, «no ano de 1648 o valente governador Salvador Correia de Sá, depois de ter derrotado os holandeses em Angola e Benguela, e haver restaurado aquelas terras, mandou expulsar os ditos holandeses por quatro naus dos territorios de Cabinda e de Loango e do rio Zaire».

«No mesmo ano recebeu o governador Salvador Correia de Sá uma embaixada do rei do Congo que lhe ia pedir perdão do que este rei havia feito, aliando-se aos holandeses». Concedeu-lhe o general a paz com a condição de que pagasse parte dos gastos da armada portuguesa, devendo dar dali em diante novecentos motetes de panaria corrente, que importava em algumas mil peças, o que o embaixador prometeu».

Em 1655 o rei do Congo tendo molestado o comercio dos portugueses, faltando assim ás suas obrigações, o governador de Angola mandou ás tropas que passassem o rio Lifune, e quando chegaram ás terras do marquês de Bamba, vassalo do rei do Congo, deram-lhe uma batalha, onde foram desbaratados os habitantes daquele reino; e o rei mandou logo por seus embaixadores pedir perdão ao governador e tendo reparado os danos mandou este retirar o exercito. (1).

No ano de 1652 o governador Rodrigo de Miranda Henriques fez igualmente afugentar do Zaire um navio holandês.

Em 1660 João Cardoso comandando os guardas costas, apresou na costa do Congo um navio holandês e no ano seguinte fez ali novas presas.

* * *

A dominação Filipina foi especialmente nefasta a Portugal no Oriente. Ali perdemos quasi tudo quanto possuiamos. Felizmente que o patriotismo português soube no Brasil, Angola e Moçambique provar exuberantemente que a nossa concepção de Patria ultrapassava o mero sentido local europeu, e acima de tudo convicção imperial.

A experiencia que nasceu do nosso trabalho secular na colonização de três continentes na India, em Africa e no Brasil confirmou Portugal na certeza de que só a adaptação ao meio podia fazê-lo triunfar e assim o dominio português em relação ás raças nativas resultou muito mais do nosso espirito de tolerancia de justiça e de compreensão que do emprego da força.

Maginot, o ministro francês a quem se deve a celebre linha, escreveu, a quando da exposição colonial de Paris de 1931: «Este país (Portugal) mostrou como era possivel conquistar um grande imperio e administrá-lo da melhor forma a beneficiar os interesses da civilização.

Mas, a meu vêr, o mais notavel—nesta ocasião em que se pensa celebrar com uma exposição o esforço português no ultramar—é o facto dos pioneiros portugueses nos arduos dias da Restauração não haverem sistematicamente massacrado as populações nativas que se tinham mostrado desleais e pelo contrario o haverem conseguido delas auxilio e naqueles pontos em que não conseguimos fixar-nos definitivamente não deixamos más recordações.

E assim, á falta de outras razões, esta deve prevalecer no nosso espirito de modo a que a ideia do imperio seja a primeira e a mais importante do ano aureo, de tal sorte que a nossa historia convenientemente iluminada demonstre o justo valor e o sentido humano das reivindicações portuguesas da Restauração.

E' chegada a hora das realidades economicas e militares do imperio se traduzirem no nosso espirito por ideias-forças, em teoremas de energia e de orgulhosa confiança no futuro. E' preciso tornar o imperio sensivel ao grande publico, de modo a que dele todos possam ter a necessaria consciencia. Urge que o Imperio seja na mente dos portugueses uma realidade capaz de se manifestar sob multiformes aspectos pitorescos, divertida e tentadora. E acima de tudo é indispensavel que as comemorações centenarias interessem os portugueses do Imperio descendentes dêsses que na Restauração mostraram possuir tão fundo e vibrante sentimento da Patria Una.

ALVES DE AZEVEDO

(1) Visconde de Santarem.

A C. P. oferece-vos o

XV EXPRESSO POPULAR

em 17 de setembro

Lisboa — Figueira da Foz e volta

por 30$00

Marcação de lugar.......... 2$50

Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações) 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Goering

O «Petit Parisien» escreve:

«A faceta talvez mais fenomenal daquele discurso foi o facto de Goering se ter dirigido aos seus ouvintes como se ainda não tivesse começado a guerra na frente ocidental. Referiu-se apenas a divisões inabalaveis que se encontram por detrás de fortificações inabalaveis. Aquelas palavras provam que os alemães da retaguarda ainda ignoram que o Exercito francês está a abrir caminho vitorioso entre o Mosela e o Reno. O marechal perdeu o seu tempo. A Inglaterra e a França deram durante muito tempo provas de paciencia com o fim de permitir que Hitler reconsiderasse e resolvesse, pacificamente, o seu diferendo com a Polonia. Tinha á sua escolha a paz ou a guerra. Escolheu a guerra. Tê-la-á, portanto, até á destruição total do III Reich. Esta é a unica resposta a dar ás palavras do seu «delfim».

L'Aube» comenta:

«Hitler e Goering esfalfam-se inutilmente. Chegou a hora de medir forças que, aliás, não desejamos. Curta ou longa, ela abaterá os que a desencadearam».

Sobre os boatos de paz

O «Sunday Times» diz:

«Tal paz, aceita por nós, seria o triunfo decisivo de Hitler, o qual se tornaria não só senhor da Alemanha mas tambem da Europa. O seu desejo de que aceitemos as suas propostas está talvez no facto de até agora não ter ordenado bombardeamento aereos da Grã-Bretanha. Engana-se, porém. Nem a honra nem a prudencia permitiriam que a Grã-Bretanha aceitasse pôr termo á guerra mediante tais condições».

«Parece depreender-se que vão ser feitas propostas de paz, provavelmente por intermedio de Mussolini. A França e a Grã-Bretanha darão a mesma resposta. Não ha possibilidade de paz sem a destruição do hitlerismo»

O «Observer» afirma:

«Actualmente nenhum auxilio directo pode ser dado á Polonia na sua luta pela vida e pela liberdade. Quer as coisas melhorem ou piorem, por estes dias, nas margens do Vistula, continuaremos fielmente ao lado da Polonia, como em tempos estivemos ao lado da Belgica. Agora, como outrora, nada de paz sem restitulção. A despeito da escravidão e das devastações de 1914, a Belgica é hoje país independente, o que não teria acontecido se tivessem triunfado ha 25 anos a violação alemã e o plano de Schlieffen. Que este facto dê animo aos polacos e encoraje as potencias ocidentais».

O novo comandante

dos Bombeiros Voluntarios Portuenses

Eng. Dias da Silva

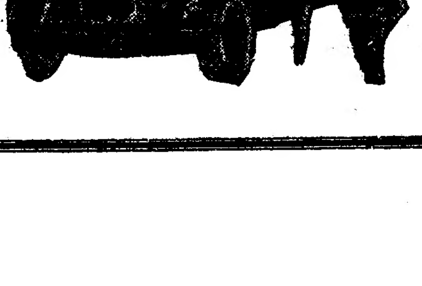
Assumiu oficialmente o comando dos Bombeiros Voluntarios Portuenses o distinto oficial da armada eng. Alberto Dias da Silva, que tem uma brilhante folha de serviços no oriente, em Africa e na metropole, onde desempenhou diversas comissões. Durante a Grande Guerra andou sempre embarcado e ha seis anos que exerce no Departamento Maritimo do Norte funções das quais lhe resultaram, por vezes, assinalados louvores dos seus superiores hierarquicos.

COLEGIO FEMININO FRANCÊS

Instrução Primária e Curso do Liceu

REABRE AS AULAS NO DIA 9 DE OUTUBRO

Director: EUGENE JACQUIER



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062

LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

Dirija-se ao

Laboratorio Electro-tecnico, L.da

Rua do Arsenal, 158

Telefone 25652

TERMAS DE MONTE REAL

Abertas até 31 de Outubro

HOTEL MONTE REAL

De 20 de Setembro em diante desconto de 20 % sôbre as diarias.

NOTICIAS DE SINTRA

Palacio Municipal

SINTRA, 9.—O Conselho Municipal de Turismo de Sintra, no desejo de suprir parcialmente a falta dum centro de reuniões mundanas nesta vila, resolveu promover interessantes festas no Palacio Municipal, cujas salas foram hoje franqueadas ao publico. Realizar-se-ão dois bailes por semana, e, além disso, todos os dias funcionarão nos salões diversos jogos, e dentro em pouco será inaugurada uma biblioteca publica, que está em organização.

O aprazivel parque que circunda o palacio vai ser iluminado, a-fim de poder, de futuro, abrir á noite; este facto constitue um melhoramento notavel, que muito agrada á população local e á numerosa colonia veraneante.

Merece ser elogiada a inteligente e porfiada acção do presidente do Conselho Municipal de Turismo, sr. Mario Costa Ferreira Lima, a quem se deve, em grande parte, o incremento turistico que Sintra tem tido nos ultimos anos. A sua obra é por todos apreciada, e a prova de que até os humildes o reconhecem, é que ainda hoje o pessoal operario da Camara lhe prestou homenagem, fazendo-lhe entrega duma mensagem e duma fotografia.

Foi uma consagração merecidissima, á qual gostosamente nos associamos.

Um perigo para a viação

No vizinho lugar de Lourel existe uma curva ao fundo duma ingreme rampa, a qual constitue perigo constante para a viação, em virtude de não ter outro resguardo que não seja um muro de escassos centimetros de altura.

Sucede frequentemente que alguns ciclistas imprudentes não têm tempo de desfazer a curva e galgam o pequeno muro, caindo no terreno lateral, que está uns poucos de metros abaixo do nivel da estrada. Ha dias, esse percalço aconteceu a um automovel que transportava um grupo de militares, e só por feliz acaso não houve a registar uma tragedia.

A-final, facilmente se evitariam casos como estes: bastaria que a contornar a referida curva se colocasse uma rêde de arame, como tantas que se vêem ao longo das nossas estradas. Aqui fica o alvitre a quem de direito.

Homenagem a um ciclista

O valoroso ciclista belenense Antonio Bartolomeu vai ser homenageado, no proximo domingo, pelos habitantes da povoação do Linhó, deste concelho, onde ele reside desde a infancia. Ser-lhe-á entregue uma taça de prata, numa sessão solene, que se fará no intervalo dum baile que em sua honra se realizará.

Esta festa está despertando grande entusiasmo em todo o concelho de Sintra e tambem no de Cascais, onde Bartolomeu é geralmente estimado.

Um concurso de pregões

No Casino Estoril

Hoje, á noite, realiza-se no Casino este mais extraordinario concurso, e verdadeiramente original. Irá ver-se qual dos pregões, entre tantos, é o que marca. De tudo aparecerá, apregoado pelos proprios vendedores ambulantes, pregões que só pela toada todos nós conhecemos.

Qual o que deve ser classificado? E' o que vamos ver, para lhe ser adjudicada a taça.

O Rancho de Esterraja exibe-se nos seus melhores numeros. Entrada: 12$50; com convite: 10$00; entrada e jantar: 25$00.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—Santos Porto e Jacinto, irmãos martires.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Carnaxide, para a igreja paroquial dos Olivais.

Capela de Carnaxide, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo e procissão.

Igreja dos Olivais, ás 11, missa, por musica; ás 17, devoção ao Santissimo.

TEATROS E CINEMAS

«A aldeia da roupa suja» no Casino Estoril

No Casino Estoril estreou-se ontem uma revistazinha da autoria de Erico Braga e Mario Marques, «Aldeia da roupa suja», representada em moldes novos entre nós, ou seja á maneira americana, com os artistas a trabalhar na plataforma da orquestra e as *girls* a movimentarem-se na pista.

Mariamelia no «Pão Saloio»

A novidade não deixou de interessar vivamente a assistencia, que encheu por completo a sala do restaurante, fazendo aos artistas um acolhimento simpatico.

Erico Braga, com as suas inegaveis qualidades de perfeito animador, conduziu o espectaculo com elegancia e com graça. Uma série de numeros ligados por um dialogo facil revela, ora a fantasia, ora o bom humor dos autores, constituindo um espectaculo alegre, optimista e elegante.

A interpretação é, dum modo geral, graciosa e ajustada á intenção dos autores. Uma «vedeta» cem por cento: Corina Freire, com a sua voz fresca, o seu sorriso aliciante, as suas *toilettes* vistosas. Uma actriz cheia de qualidades: Mariamelia, muito expressiva e inteligente, que se fez aplaudir com entusiasmo nas suas impagaveis imitações. Uma «vedetazinha» popular: Maria do Rosario, que canta o fado com certo encanto; Fernanda de Sousa, numa elegante *comère* de boa presença, e Aida Ultz, com o seu ar cálido de papoila sorridente.

Maria do Rosario no «Bairro das Minhocas»

Uma atracção infantil: «O meudo da Ajuda» traduzido em inglês, — «Little Pegy» — nas suas curiosas imitações de guitarra hawaiana.

Janou adextrou em ritmos inéditos as 12 *girls* que animaram o espectaculo e a orquestra Almeida Cruz arrancou belas sonoridades da agradavel partitura de D. Manuela Bonito.

A interessante iniciativa de Erico Braga vem animar extraordinariamente as noites do Casino, elevando-o á categoria das grandes casas de divertimentos das melhores praias europeias. — X.

Atrás do reposteiro

Está assente que a inauguração da epoca de inverno no Sá da Bandeira, do Porto, se fará com uma das companhias do empresario Antonio de Macedo.

—A actriz Maria Laura, que fez parte da «tournée» José Dubini á Madeira e Açores, ficou em Angra do Heroismo, para seguir para o Faial, contratada pelo «Faial Sport Club».

—Na «Revista do Casino», que vai apresentar-se quinta-feira, no Casino do Estoril, Hortense Luz interpretará quatro papeis: «Os Sabios», «Brasileira», «Discipula do Fado» e uma rabula comica.

—Vão reaparecer em Lisboa três artistas do genero moderno: duas actrizes que falam e cantam em inglês e outra que é eximia pianista e cantora.

—O actor Ruy Metelo, actualmente «régisseur» duma companhia de circo, projecta seguir para a Africa portuguesa, a-fim de trabalhar ali com Lina Demoel.

—Ficou ontem assente que a companhia Teatral Portuguesa, do Avenida, fará a sua temporada no Porto, no teatro Rivoli.

—Ainda dentro deste mês, começarão no teatro Variedades, os ensaios da comedia «Padre Piedade», com que este teatro inaugura a sua temporada de inverno.

—A companhia de Maria Matos, actualmente no teatro Recreio, do Rio de Janeiro, fará a sua temporada em S. Paulo, no teatro Santana.

—Ficou sem efeito a ida do grupo das «Piero-Girls» aos casinos da Figueira da Foz e de Espinho.

—Para serem apresentados no Eden-Teatro, o bailarino Eugenio Salvador está a estudar uma nova modalidade de «complementos vivos».

—Para um dos elencos do empresario Antonio de Macedo foi contratado o actor Carlos Alves.

—A' actriz Beatriz Costa foi oferecido, no Brasil, o original duma revista de autores brasileiros, com o pedido de a estrear na sua segunda passagem pelo Republica, do Rio de Janeiro.

—Regressou ontem, do Porto, o actor Abilio Alves, director da Companhia Teatral Portuguesa.

«Drummond, o «detective» em perigo», no Eden-Teatro

E' uma novela policial, caracteristicamente «yankee» onde as cenas dramaticas se alternam com graciosas fases de comedia. Vê-se que o realizador brincou com subtileza com o assunto, sem deixar, no entanto, de empolgar o publico. Drummond é, na verdade, um heroi. Tem o tipo comum: audacia, altivez, «morgue» e desprendimento. John Barrymore fez um excelente papel e Luiza Campbell viveu, admiravelmente, a sua estranha aventura. O publico encontra nesta obra policial pasto para a sua imaginação, e tal interesse que dir-se-ia participar no enrêdo. Complementos vivos—frescos e graciosos.—*Visor 37.*

Ultima noite de cinema de verão, hoje, no Coliseu

Com a vida amorosa de Strauss em «Valsas do Neva» e a audaciosa realização do homem-maquina em «O Senhor do Mundo», termina esta noite a temporada de cinema de verão no Coliseu. Os preços são os mais baratos de todos os cinemas. O publico que aproveite.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 20 e 45—«O Papa-Açôrda».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

NOTICIAS DE ESPANHA

O tesouro artistico

MADRID, 10 — O comboio especial que trouxe de Genebra os quadros espanhois do Museu do Prado, foi festivamente acolhido por numerosas personalidades do mundo artistico e intelectuais.

O comboio vinha, vistosamente, engalanado, entrando na estação por entre entusiasticas aclamações á Espanha libertada e ao generalissimo. Era composto de sete vagões, todos eles cheios das melhores preciosidades de pintura e quadros espanhois.

Feita a entrega oficial de tão valioso recheio ao director das Belas Artes, Marquês Lozoya, procedeu-se ao transporte dos quadros para o Museu do Prado, em camiões fortemente guardados por soldados.—(U. P.).

As finanças do Estado

MADRID, 10—O emprestimo de dois biliões de pesetas em obrigações do Tesouro que o Conselho de ministros de ontem resolveu lançar foi acolhido com entusiasmo nos circulos financeiros. Considera-se esse emprestimo como um passo para a normalização da divida flutuante do Estado e como principio de operações de maior envergadura destinadas á reparação dos danos causados pela guerra.

Este emprestimo, que é o primeiro lançado pelo Estado desde 1936, é reembolsavel no prazo de três anos, com o juro de três e meio por cento.

O baixo juro é devido, principalmente, ao facto do Estado espanhol nenhuma emissão ter feito nos ultimos três anos. As caixas das instituições bancarias encontram-se, materialmente, abarrotadas de dinheiro improdutivo, que carecia de possibilidades de aplicação.

O emprestimo será lançado e tomado em rateio pelos principais bancos, de combinação com o governo, porque de contrario seria tomado firme em bloco.

O produto deste emprestimo será aplicado a liquidar emprestimos, cujo vencimento correspondia aos anos da guerra civil e cuja liquidação tem sido adiada, de maneira que no principio de outubro tudo esteja em ordem neste campo, para depois ser lançado um outro grande emprestimo destinado á reconstrução nacional, seguido de outros dedicados á defesa nacional e á execução do novo programa naval.—(United Press).

Prisões em Madrid

MADRID, 10. — A Policia prendeu Francisco Benalbez, que em Irun cometeu numerosos assassinios; Manuel Garcia, comunista, que fez parte do «comité» de salvação publica da povoação asturiana de Moreda, onde se perpetraram muitos assassinios; Pedro Munoz Cazola, que na povoação de Sesena, provincia de Toledo, cometeu 60 assassinios; Manuel Soto Suances, Patricio Petes Flores, ambos anarquistas, que fizeram parte de piquetes de execuções capitais. Foram, tambem, presos, Manuel Atalaya, que era juiz em Vallecas e assinou sentenças de morte; o executor Mateirl e ainda Vitoriana Alique, que profanou cadaveres.—(United Press).

Agressão á dentada

O sr. Antonio de Almeida Coelho, residente nas escadinhas de Santo Amaro, 5, 1.º, queixou-se á Policia de Segurança contra Carminda da Conceição, residente na travessa de Cima dos Quarteis, por o ter agredido á dentada, no braço esquerdo.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE ESPECTACULO DE FADOS, CANÇÕES E GUITARRADAS. Maria do Carmo Torres, Amalia Rodrigues, Deolinda de Sousa, Julio Proença, Domingos Silva, Xavier Pinto, Armandinho, Jaime Santos e S. Moreira.
Todos os dias jantares a 12$00

Clinica Veterinaria
— do —
Dr. Bruto da Costa
Consultas, operações e tratamentos
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c.
Telef. 4 3139

AVENIDA
Hoje, ás 9,45 horas
A comedia farsa de grande risota
O PAI SIMÃO
Protagonista:
ESTEVÃO AMARANTE
com
O FADO DO SABER VIVER

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
DRUMOND, o detective em perigo
com John Barrymorre, Luise Campbell e John Howard
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381
Chuva de mulheres
O cavaleiro sem armas
Preços unicos:
Telef. 24381 — A's 21 e 15 — Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0/0 de desconto.
A rapariga do El Dorado
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Um crime na armada

REX — Telef. 2 9658 — A's 21 e 30
O Dominó Verde
O Correio de Lyon
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Hotel das surpresas
com Robert Young e Florence Rice
Na grande cidade
com Luise Rainer e Spencer Tracy

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão:
Encarcerados
Misterio da radio X
Erros de noivado

Pavilhão Português
O Drama do Rapido 23
A rainha das borlistas

TERRASSE — Telef. 2 9017
S. Ex.ª o Vagabundo
A Revolta na «Bounty»
O homem do sorvete
Plateia 2$50 - Matinée 2$

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
A SEVERA
BOCAGE

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Mister Moto em Londres

VARIEDADES
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
O PAPA AÇORDA
3 ACTOS SUPER-HILARIANTES
com
Mirita Casimiro, Vasco Sant'Ana, Antonio Silva e Costinha
RIR! RIR! RIR!

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 8,30 e 10,45 horas
NA PONTA DA UNHA
com a monumental atracção
LUPE RIVAS CACHO
Luisita Rivas Cacho e Miguel de La Peña
O GRANDE ÊXITO DA ACTUALIDADE

A EUROPA EM GUERRA

Chegou a Inglaterra um importante "comboio" de barcos

com generos e outros produtos alimentares para a população de Londres

LONDRES, 10.—A Gravesend acaba de chegar um importante «comboio» de barcos mercantes, carregados com milhares de toneladas de generos alimenticios das mais diversas especies que se destinam a Londres.

Este «comboio» de barcos mercantes veio escoltado por numerosas unidades da marinha de guerra britanica.

Outros importantes «comboios» de viveres são em breve esperados em Gravesend.

Da Australia chegarão brevemente á Inglaterra varios barcos mercantes australianos carregados com minerios e outros produtos destinados áindustria de guerra. Estes navios são comboiadas par algumas unidos á industria de guerra. Estes navios são comboiados por algumas uni-

—o-o-o—

Operações militares

Em terra

Frente Oriental

Emquanto os comunicados alemães falam na entrada de tropas germanicas em Varsovia, uma das emissoras de radiodifusão instaladas naquela capital anunciava esta manhã que a cidade continuava em poder dos polacos.

Diz-se, por outro lado, que está a preparar-se uma grande ofensiva alemã contra a cidade de Lublin, onde se encontra provisoriamente instalado o governo polaco.

Se bem que se compreenda a intenção desta ofensiva, não parece, porém, muito possivel tal operação, nesta altura, dada a posição actual das forças de Hitler.

Frente Ocidental

As operações na frente ocidental continuam localizadas na zona do Sarre.

Informações de caracter oficioso afirmam que as tropas franco-britanicas ultrapassaram a floresta de Warndt, que o laconico comunicado francês dava ontem como quasi toda tomada. A artilharia e aviação de ambos os lados encontrar-se-iam muito activas e as tropas partidas de França continuariam a avançar contra a linha Siegfried.

Continua a efectuar-se uma importante concentração de forças na zona de operações, onde chegou novo contingente de tropas marroquinas.

No mar

Um comunicado inglês dá conta do torpedeamento dos navios britanicos «Kennebe» e «Winkleigh», que se afundaram. O «Warwick Castle», de grande tonelagem, e o «Chloris» foram perseguidos por submarinos, mas conseguiram escapar-se.

Consta que o grande paquete francês «Normandie», que se encontra no porto de Nova York, foi vendido a uma companhia americana, em condições identicas áquelas em que se teria efectuado a transacção do paquete alemão «Bremen», com italianos.

No ar

Na Mancha caiu um avião, que foi salvo, bem como os seus tripulantes e que tudo parece indicar tratar-se dum dos aparelhos com os quais se deu o incidente sobre o territorio belga.

U. R. S. S.

Na U. R. S. S. continuam a verificar-se intensas providencias de caracter militar, que, pela sua importancia, parecem ultrapassar as medidas de simples precaução.

A mobilização prossegue num ritmo tão acelerado que houve necessidade de recorrer, em grande escala, ao elemento feminino, para assegurar a mão de obra em numerosas industrias.

Canadá

Após a votação unanime do Parlamento canadiano, no sentido de que aquele Dominio deve considerar-se em guerra com o Reich, o Primeiro ministro anunciou que ainda hoje seria feita a declaração oficial da guerra á Alemanha.

Intensificam-se as providencias militarse, no sentido de se tornar efectiva uma colaboração canadiana á Inglaterra.

Boatos de paz

A Imprensa inglesa repele os boatos que têm circulado de que seria possivel encontrar a paz, após a ocupação de Varsovia pelas tropas alemãs.

Os jornais londrinos afirmam que a Grã-Bretanha não abandonará a causa que a levou á guerra, nem mesmo que a Polonia seja toda ocupada e, a proposito, recordam que, tendo a Beigica sido invadida em 1914, a Inglaterra não descansou emquanto não foi restituido á soberania belga todo o territorio ocupado.

Em contradição com estes boatos, está, aliás, o artigo do «Giornale d'Italia», que noutro lugar publicamos e segundo o qual Hitler desejaria obter uma situação de paz na frente oriental, sim, mas para libertar os seus exercitos para os atirar sobre a frente ocidental.

A guerra no mar

Dois barcos ingleses conseguiram escapar-se a submarinos alemães

LONDRES, 10.—O ministerio de Informações comunica:

Parece que os submarinos afundaram os seguintes navios ingleses: «Kenneberg», de 5.548 toneladas, cuja tripulação foi recolhida, e o «Winkleigh» cuja tripulação foi igualmente recolhida (esta pelo navio holandês «Statendamm»).

Por outro lado, o «Warwick Castle», de 20.107 toneladas, pertencente á «Union Castle Line» e o «Chloris», de 1.180 toneladas, pertencente a «Moss Hutchinson Line Ltd.», foram perseguidos por submarinos mas conseguiram escapar valentemente aos seus agressores.—(Havas).

O «Kennebeg» e o «Winkleig» foram afundados?

LONDRES, 10. — Um comunicado oficial informa que está já estabelecido o posto de vigilancia de contrabando de guerra em Gibraltar e que foram montados serviços de fiscalização em Alexandria, Colombo e Trincomalee.

Parece que os submarinos alemães estão a operar em mares afastados, mas as medidas de protecção não afrouxam.

Consta terem sido afundados os navios mercantes ingleses «Kennebeg» e «Winkleig».—(Exchange Telegraph).

Construção de 30 lanchas-torpedeiras inglesas

LONDRES, 10. — Por ordem do governo britanico, foi imediatamente iniciada a rapida construção de trinta lanchas-torpedeiras que se destinam aos serviços de fiscalização e vigilancia da marinha de guerra britanica. Estes pequenos e velozes barcos devem ser entregues ao Almirantado o mais rapidamente possivel. Os barcos de tipo identico que se encontram já no serviço têm provado excelentemente, e demonstrado a sua grande eficiencia. — (United Press).

Os navios italianos e alemães em Vigo

VIGO, 10. — Os navios italianos que se refugiaram neste porto durante os dias que precederam a declaração de guerra aparelharão hoje, depois de terem pintado nos seus cascos as côres italianas. Por outro lado, continuam refugiados em Vigo 30 navios alemães. Os seus postos emissores de radio foram selados. — (Havas).

O «Normandie» foi vendido aos Estados Unidos

NOVA YORK, 10—Nos circulos navais bem informados afirma-se que o grande transatlantico francês «Normandie», que se encontra fundeado neste porto, foi vendido aos Estados Unidos. Ignora-se qual foi o preço da venda.

O governo norte-americano, para provar que não se trata duma venda ficticia, estuda a maneira como a escritura de venda deve ser feita, de forma a não poder haver duvidas quanto á legalidade da venda do «Normandie».—(United Press).

Aumento de preço dos fretes

NOVA YORK, 10.—Os preços dos transportes maritimos para as cargas que partam de Nova York e dos portos do Atlantico norte para o Extremo-Oriente vão aumentar 20 0/0 a partir de 18 do corrente.

Por outro lado, o grupo aferidor da costa do Pacifico e de Rio da Prata anuncia uma proxima alta de 50 0/0, para todas as cargas que sigam para o norte, com excepção do café e da noz do Brasil. Na proxima semana será anunciado o aumento dos fretes pelos grupos de fretadores do Atlantico norte, Mediterraneo e Estados Unidos, Africa do Sul, Rio da Prata e Brasil.—(Havas).

A navegação sovietica

MOSCOVO, 10.—O governo sovietico, desejando proteger os seus navios de comercio contra eventuais ataques provenientes de enganos cometidos pelos beligerantes, resolveu que todos os navios que não pertençam á sua frota de guerra deverão ostentar uns sinais e distintivos bem visiveis. Os barcos russos que não obedecerem áquela disposição não poderão sair dos portos sovieticos.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

A declaração de guerra do Canadá

OTTAWA, 10.—Depois do Parlamento canadiano ter aprovado a mensagem em resposta ao discurso da Corôa, o presidente do Conselho anunciou que é possivel que a declaração de guerra do Canadá ao Reich se verifique dentro de algumas horas.—(H.).

OTTAWA, 10.—Durante a sessão dos Comuns que terminou com a aprovação da resposta ao discurso da Corôa, Lapointe, ministro da Justiça, declarou: «O Canadá não tinha outra coisa a fazer senão entrar na guerra, porque estão em jogo as liberdades canadianas e as instituições democraticas. Se o Canadá favorecesse os manejos de Hitler—disse—os canadianos condenariam a neutralidade». «O nosso rei—acrescentou—está em guerra e o Parlamento decidiu fazer nossa a sua causa. A Grã-Bretanha trabalhou a favor da paz. E' uma calunia afirmar-se que a Inglaterra é responsavel pelo presente conflito».

Depois duma ovação formidavel, o orador anunciou que há numerosos pedidos de alistamento para o corpo expedicionario a enviar para a Europa. Torson, deputado isolacionista, declarou aprovar, sem hesitar, as medidas do governo canadiano».—(Havas).

O alcance da votação

OTTAWA, 10.—O Canadá decidiu, por notavel unanimidade, considerar-se em estado de guerra com a Alemanha. Com efeito, o Parlamento aprovou sem oposição a resposta ao discurso da Corôa, que pronunciou o governador geral, lord Tweeds Muir. Aquela resposta aprovara igualmente as declarações do Primeiro ministro, Mackenzie King, que pediam a cooperação com a Grã-Bretanha na luta contra o Reich.

O Primeiro explicou, com efeito, o alcance da votação da sessão da tarde. Evitou pedir ás Camaras que declarassem a guerra, deixando-lhes assim plena liberdade. A decisão do Governo canadiano foi tomada depois de dois dias de debates ,apenas. A' tarde, o Senado, batendo todos os «records», pronunciou-se depois dos discursos vibrantes dos senadores Dandurand e Meighen. A' noite, os Comuns aprovaram o estado de guerra, sem votação. Convem notar a atitude muito leal dos deputados canadianos franceses que apoiaram, inteiramente o ponto de vista do governador e a estreita cooperação da Inglaterra e da França contra o perigo mundial do hitlerismo. O Canadá entra na guerra não só porque é membro da Comunidade britanica, mas tambem porque compreende a urgente necessidade de destruir o hitlerismo.

«Se não se puser um dique ao hitlerismo nos campos de batalha do Vistula—declarou o senador Meighen—tereis mais tarde de o combater no Golfo de S. Lourenço».—(Havas).

Os preparativos no Canadá

OTTAWA, 10.—Prosseguem em todo o territorio do Canadá, com a maior actividade, os preparativos militares. Continuam a ser chamadas ao activo

DECK-BAR
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL
MARISQUEIRA
Aberto toda a noite Tel. 366

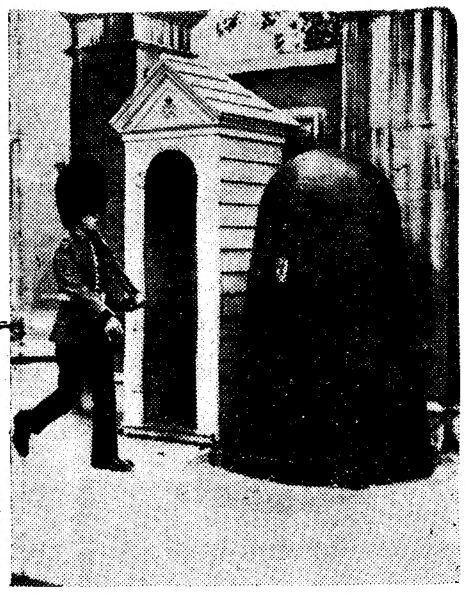
A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

RISCOS DE GUERRA
A «ULTRAMARINA»
COMPANHIA DE SEGUROS
efectua seguros contra os riscos de guerra nas condições mais vantajosas.

Rua da Prata, 108
(Edificio próprio)
Telefones P. A. B. X. 23348 e 25743
Capital e Reservas Esc. 11.355.499$25

DR. GUILHERME F

Todo o pessoal de «O Seculo» oferece nosso querido amigo sr. dr. Guilher Administração da Sociedade Naciona daquele nosso preza



Malbourough House, residencia da rainha Mary de Inglaterra, está preparada para todas as eventualidades

numerosas classes de reservistas e intensifica-se a instrução aeronautica aos novos 2.000 pilotos que devem ser dados por prontos dentro do prazo maximo de dois meses.

As fabricas de aviões de guerra, trabalham consecutivamente dia e noite, para entregar o mais rapidamente possivel, as grandes encomendas de aparelhos e de motores para aviões, que lhes haviam sido feitas pelos governos da Inglaterra e da França.

Por ordem do governo do Canadá, vinte e três rebocadores de alto mar e do serviço costeiro começaram a ser artilhados, a-fim de serem empregados no serviço de vigilancia e defesa da costa canadiense. Outros barcos estão a ser rapidamente transformados em caça-minas e lança-minas.—(United Press).

Os recursos do Canadá

OTTAWA, 10.—Chegou a esta cidade uma missão especial britanica, que vem estudar os recursos canadianos no que se refere ás virtuais necessidades do Reino Unido, em armamentos e munições.—(Exchange Telegraph).

A vida em Londres

LONDRES, 10.—Em certos bairros exteriores de Londres, houve durante todo o dia «bichas» á porta dos cinemas, esperando a sua reabertura. Foi bem recebida esta alteração das medidas tomadas nos primeiros dias da guerra, em que se publicaram noticias dizendo que os mais proximos cinemas em funcionamento eram os de Aberystwyth, a 300 quilometros de Londres. Reconhece-se nas esferas oficiais que é necessario manter distracções para o publico, pois que a aplicação absoluta das medidas relativas á extinção de luzes provocava uma certa depressão. Em todo o caso, continuam a cumprir-se com tanto rigor, que os

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

PEREIRA DA ROSA

...eu hoje um almoço de homenagem ao ...rme Pereira da Rosa, do Conselho de ...al de Tipografia e novo sub-director ...ado colega da manhã

A CORRIDA CICLISTA MADRID-LISBOA

Cañardo é o provavel vencedor

da prova que hoje termina no Estadio

Termina esta tarde a corrida ciclista Madrid-Lisboa. Vai ser ganha por um espanhol, Cañardo ou Escuriet. E' justissimo. A classe destes dois homens é nitidamente superior á dos portugueses e aos outros seus compatriotas.

Os portugueses, é certo, podiam ter feito melhor figura. Mas isso é outro aspecto da questão. Falharam no capitulo de colaboração e entendimento, e ainda por cima tiveram de suportar um regime alimentar deficientissimo.

Esta deslocação portuguesa deu ensinamentos para o futuro. Para a outra vez—cremos—a «équipe» não será constituida assim, mas sim integrada tambem por elementos cuja função unica será de auxilio aos mais categorizados.

O que vimos em Espanha leva-nos a dizer que o espirito de solidariedade entre os ciclistas portugueses é quasi letra morta, e que eles não têm vocação para o sofrimento.

Muito havia a dizer sobre a organização, modelar, completa, admiravel, nos seus minimos detalhes. Organização que constituiu uma optima lição. O espaço não comporta mais referencias a este aspecto da corrida «Madrid-Lisboa».

Uma nota—apenas—pela sua eloquencia. Seguem na caravana quatro auto-carros, farmacia, enfermaria e sala cirurgica. Alguns medicos e suas enfermeiras, que fizeram a guerra, netas do general Gonzalez Tablas.

Tudo foi previsto—dizia no começo da corrida, Julio Cueto, um organizador verdadeiramente excepcional, cuja presença não se nota, mas cujo trabalho se sente. E' verdade. Garantimo-lo. Tudo foi previsto.

A caminho de Lisboa

Tomar animou-se extraordinariamente com a presença da caravana da corrida Madrid-Lisboa.

A concentração feita no Parque do Mouchão despertou grande interesse, o mesmo sucedendo com a cerimonia da investidura da simbolica «camisola azul» ao corredor Cañardo, que ontem conquistou a invejavel posição de «leader».

A partida oficial foi, porém, dada á saida de Tomar, ás 12 horas e 55 minutos, perante numerosissima assistencia em que dominavam as senhoras.

De começo os corredores marcham em pelotão compacto.

Assim atravessam povoações cheias de povo, sempre por entre um entusiasmo invulgar, especialmente no Entroncamento.

Os portugueses vêm todos á frente. Mas os seus dois mais directos adversarios e favoritos, Cañardo e Escuriet, estão atentos e não perdem as suas posições na linha da frente.

A passagem em Torres Novas verifica-se ás 13 e 52, com cêrca duma hora de corrida, onde milhares de pessoas assistem á passagem. José Marquês chefia o pelotão.

Salvador Mollina e Miguel Valero ficaram para trás a contas com furos.

Os corredores prosseguem a marcha sempre em pelotão que, até mesmo nas descidas, não se desmancha.

Nicolau fica tambem para trás com avarias na maquina, mas depressa recola, porque ninguem pensa em fugir...

Continua a verificar-se a presença de muita gente ao longo de todo o percurso.

Durante grande parte do trajecto, três corredores, em fila, no comando: Nicolau, Cañardo e Cesar Luiz.

Estamos perto de Santarem, onde desde as 14 horas uma multidão imensa aguarda a passagem dos ciclistas.

A passagem em Santarem

A passagem em Santarem registou-se ás 15 e 18. Faisca foi o primeiro, pois, na rampa que conduz á cidade, esticara, logrando um avanço de 300 metros.

Atrás dele passa um pelotão, levando no comando Escuriet, Bartolomeu, Turqui e J. Lourenço. A pequena distancia vem outro pelotão, onde seguem Nicolau, Molina e Sancho.

Mariano Cañardo sorri após a chegada a Tomar, fresco e bem disposto como se viesse dum passeio

Os ultimos a passar na cidade escalabitana, já com diferenças sensiveis, são Acosta e Telmo Garcia.

No fim do distrito de Santarem a Policia de Viação e Transito abandonou a prova.

O facto provoca embaraços, pois logo surgiram inumeros automoveis e ciclistas «amadores».

Alguns corredores portugueses preferem ficar para trás, matando a sêde.

Destes só Manique consegue recolar.

Verifica-se, pouco depois, uma fuga dum grupo numeroso, com Marquês, esplendido, á frente. Este grupo passa no Cartaxo ás 15 e 42.

Cañardo comanda nessa altura o segundo pelotão.

Faisca e Bartolomeu, dois dos que ficaram a dessedentar-se vêm, por esse motivo, muito atrasados.

Nicolau á saida do Cartaxo, por acaso perto da sua loja, vê quebrar-se-lhe a roda de trás.

Pouco depois Cañardo e os corredores do seu pelotão juntam-se ao grupo da vanguarda.

O andamento é agora vivo.

No pelotão estão os portugueses Manique, Aguiar Martins, Carvalho Marques, Bruno e Cesar Luiz e os espanhois Cañardo, Martin, Turqui, Escuriet, Delio Rodriguez, Carretero, H. Bueno, Terrez, Herboso, Valero, Castro e Trueba.

Todavia, Marquês, marcha com o avanço adquirido anteriormente—cêrca de 300 metros.

Durante algum tempo assiste-se á luta porfiada dos corredores do pelotão, no desejo ardente de alcançarem o fugitivo.

Finalmente, ás 16 horas, o corredor sportinguista foi alcançado.

A passagem em Azambuja

AZAMBUJA, 10.—*(Pelo telefone).*—A's 16 e 2 passaram nesta vila os primeiros corredores, constituindo um pelotão de quatro, comandados por José Marquês.

Um minuto depois passaram quatro ciclistas espanhois.

O festival do Estadio

A União Velocipedica Portuguesa organizou esta tarde, no Estadio do Lumiar, um festival em honra dos corredores que disputaram o I Madrid-Lisboa, contribuindo assim para a entusiastica recepção preparada aos valorosos estradistas.

Para assistir ao festival de hoje foram especialmente convidadas varias entidades oficiais.

Cabe aqui uma referencia ao agradavel aspecto que hoje oferece o campo do Estadio, onde acabam de ser introduzidos varios melhoramentos.

Do programa da reunião desta tarde constavam varias provas, entre elas uma de «criterium» de velocidade para amadores, com que abriu o festival.

Os corredores tinham de percorrer 25 voltas, com «sprints» de cinco em cinco voltas.

Apenas quatro corredores, todos eles de valor já firmado, disputaram esta corrida: Francisco Inacio, Alberto Raposo, Caetano de Oliveira e Manuel Cristino.

Os primeiro e segundo «sprints» foram ganhos por Alberto Raposo, e os restantes por Francisco Inacio, que acabou por ser o unico corredor na pista, visto todos os outros terem desistido.

E a isto se resumiria o festival do Estadio, se os dirigentes da U. V. P., já depois de terem pedido desculpas ao publico da não comparencia dalguns corredores convidados para as provas anunciadas, não tivessem conseguido, não sem porfiados esforços, que Francisco Inacio, Alberto Raposo, Caetano de Oliveira e Carlos Deus Alves se dispusessem a correr uma prova á americana, de meia hora. Os dois primeiros, escolhidos para representar Portugal nos campeonatos mundiais, formaram uma «équipe», sendo a outra constituida pelos outros dois.

Não podemos, porém, deixar sem uma referencia o comportamento dos corredores que primaram pela sua ausencia, uma evidente falta de consideração pelo publico.

Que fará agora a U. V. P.?

AGRESSÃO TRIPARTIDA

á facada, á dentada e á cabeçada

Diamantino Pereira, de 19 anos, residente na estrada do Alto da Eira, 3, A. A., agrediu os seus irmãos João Pereira, de 27 anos, com uma facada no braço direito, e José Pereira, com uma dentada na cabeça, e o seu vizinho Joaquim Assis, que pretendia apartar a contenda, com uma cabeçada no peito, que o prostrou no solo. Os dois primeiros, depois de receberem curativo no hospital de S. José, recolheram a casa e o ultimo ficou internado na sala de observações daquele hospital.

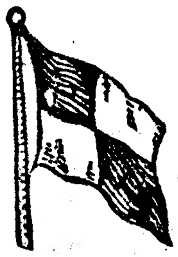
O agressor foi preso pela Policia de Segurança e deu entrada nos calabouços do Governo Civil.

Espanhois e portugueses pedalam através das estradas do Alto Alentejo

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Ondas Curtas, V. violetas, Electro Therapia, Maçagens	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões	A's 16 h.



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Setembro, pelas 16 horas, sai o paquete

«NYASSA»

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Pointe Noire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 19, e depois desta data até ás 18 horas do dia 22, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 7 de Outubro, pelas 16 horas, sai o paquete

«CUBANGO»

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 4 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 6, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companha aceita carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomendamos a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o Caminho de Ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, r/c.**—Tel. 1434.

Carreiras de Camionetes da C. P.

entre Lisboa e Portimão, via Barreiro, Alcacer do Sal S. Tiago do Cacem, Odemira.

PARTIDAS DE PORTIMAO		PARTIDAS DE BARREIRO	
Partidas de Portimão	8,15	Partidas de Lisboa T. P.	7,35
» » Lagos	9,00	» » Barreiro	8,15
» » Bensafrim	9,20	» » Moita	8,30
» » Aljezur	9,55	» » Palmela	8,50
» » Odeceixe	10,20	» » Setubal	9,10
» » Odemira	11,05	» » Aguas de Moura	9,50
» » S. Luiz	11,30	» » Alcacer do Sal	10,45
» » Cercal do Alentejo	11,50	» » Grandola	11,25
» » S. T. Cacem (almoço)	13,25	» » S. T. Cacem (almoço)	12,55
» » Grandola	14,20	» » Cercal do Alentejo	13,55
» » Alcacer do Sal	15,00	» » S. Luiz	14,10
» » Aguas de Moura	15,45	» » Odemira	14,40
» » Setubal	16,30	» » Odeceixe	15,20
» » Palmela	16,45	» » Aljezur	15,45
» » Moita	17,05	» » Bensafrim	16,20
Chegada a Barreiro	17,20	» » Lagos	16,45
» » Lisboa T. P.	18,00	Chegada a Portimão	17,25

SERVIÇO RAPIDO E CONFORTAVEL

Embarque e desembarque nas Estações de Terreiro do Paço e Barreiro Mar

O trajecto pela via fluvial é feito pelos magnificos barcos da C. P.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

DIR-SE-IA UM MILAGRE

declara M.lle Rumsey

REJUVENESCI REALMENTE NUMA SEMANA

Totalmente mudada é duas vezes mais atraente. As amigas invejam a sua tez maravilhosa

Fotografia autentica de Mlle Margot Rumsey antes de ter feito em casa, durante uma semana, este tratamento de beleza

Fotografia autentica, não retocada de Mlle. Rumsey, mostrando-a sete dias depois

Para mim, é um milagre! escreve Mlle. Rumsey. «Nunca poderia crer que seria possivel transformar-me duma maneira tão surpreendente e só numa semana. Todos os homens que conheço me dizem que pareço mais nova e duas vezes mais sedutora. As minhas amigas têm verdadeira inveja da minha tez maravilhosa e ardem de curiosidade por saber como é que a obtive».

Primeiramente, empregue todas as noites ao deitar o Creme Tokalon Côr de rosa, Alimento da pele. Contém Biocel, elemento da mocidade, descoberto pelo professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena d'Austria. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. Faz desaparecer as rugas e as gelhas. Cada manhã se levantará mais jovem.

Durante o dia empregue o Creme Tokalon de côr branca, não gorduroso. Alimento da pele. Torna branca, doce e aveludada a pele mais escura e áspera; dissolve os pontos negros e as imperfeições; aperta os poros dilatados.

Adquira a tez jovem e fascinante que só o Creme Tokalon, alimento da pele, lhe pode dar. A' venda em todas as boas perfumarias.

Creme Côr de Rosa: Esc. 7$00 e Esc. 11$00. Creme branco Esc. 6$00 e Esc. 9$00.

Garantem-se bons resultados pois de contrario devolve-se o dinheiro.

Não encontrando dirija-se ao Deposito Tokalon-88 Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

ARMAZEM

Precisa-se no Bairro Alto ou proximidades. Carta ao Diario de Lisboa ao n.º 35.

CASA PRECISA PROXIMO PRAIA

7 div., terreno, agua e luz, ao ano, para habitar nov.—J. B., R. da Rosa, 57, 2.º.

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 25605

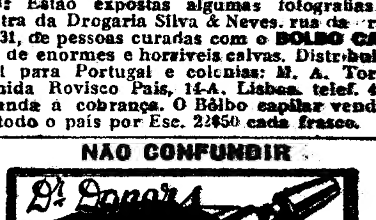
PENSAO GLOBO

Praça Miguel Bombarda, 5
CASCAIS — Telefone 60
Frente à Praia e próximo da estação C. Ferro
Bons quartos e boa casa de jantar
Preços especiais para familias
Fornecem-se lanches e serviços para fora
Aceitam-se comensais
A gerência encontra-se a cargo do Proprietário da MARISQUEIRA
José d'Almeida Duarte

Bôlbo Capilar

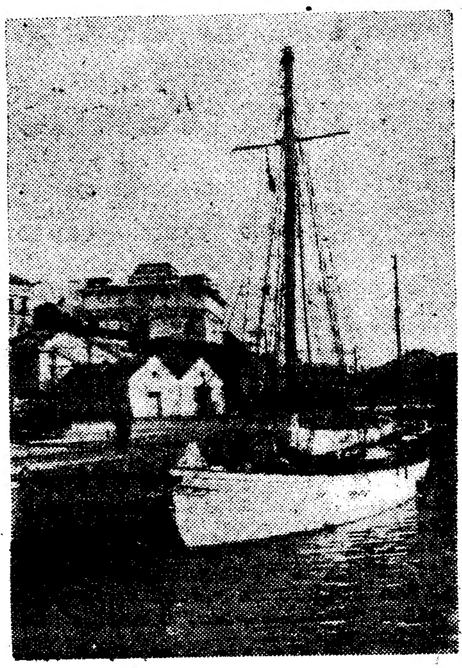
Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo c[250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Silva & Neves, rua da Prata, 229-231, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46516 —manda à cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22$50 cada frasco.

NÃO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268 — Lisboa

Chegou a Lisboa
um iate de recreio que partiu de Inglaterra antes da guerra



Na doca de Alcantara encontra-se fundeado o iate de recreio inglês «Rosalind», do sr. G. B. Dalrymple, socio do «Clyde Royal Yachting Club». Trata-se dum elegante veleiro de dois mastros, o maior actualmente com a bandeira portuguesa e o da ré com a inglesa. No dia 30 de agosto, quando os povos ainda confiavam na possibilidade de evitar a sangueira, o barco saiu de Clyde, com o seu proprietario, dois amigos intimos e seis tripulantes. E, como pouco depois se avariou a T. S. F. de bordo, vogaram no Mar do Norte e no Atlantico sem saber da guerra, dos torpedeamentos, dos combates navais. Até que á chegada a Vigo, o consul britanico os pôs ao corrente do que ia pelo mundo, aconselhando-os a virem para Lisboa

AUTOMOBILISMO
«Prova dos Vencedores»

O Club dos 100 á Hora vai realizar no dia 5 de outubro um «rallye» denominado «Prova dos Vencedores», cuja inscrição pode fazer-se pelos concorrentes classificados até 5.º lugar nas provas efectuadas esta epoca: Rallye ao Estoril, Criterium, Rallyes á Figueira da Foz e Lamego. A prova compreende um percurso de 70 quilometros, uma prova de habilidade e outra mecanica. Disputar-se-á um magnifico trofeu. O regulamento deve ser conhecido a partir de 15 deste mês.

CONSERVATORIO NACIONAL

E' de 11 a 25 do corrente o prazo da entrega dos requerimentos para a matricula dos alunos que pretendam frequentar o Conservatorio Nacional no ano lectivo de 1939-1940—secção de musica e secção de teatro. No mesmo prazo recebem-se os requerimentos para os concursos de admissão aos cursos superiores e concursos a Premio.

Nos gerais do Conservatorio Nacional foram afixados os respectivos editais.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O calvario de três irmãs

Este caso na sua simplicidade dolorosa merece a comovida atenção dos nossos leitores, sempre tão generosos para com os protegidos do «Diario de Lisboa». Trata-se de três irmãs, sem amparo de pai ou de mãi que, para fazerem face á sua situação, fazem trabalhos de costura para fora. Sucede, porém, que, neste periodo de verão, as encomendas usuais rarearam de tal maneira que, para comerem, tiveram necessidade de empenhar a maquina de costura. Pretendem agora resgatá-la, e é isso que vimos pedir aos leitores, ousando recomendar que enviem os seus donativos para a administração do «Diario de Lisboa». E' uma verdadeira obra moral que fazem.

LIVROS NOVOS
«O Divino Fundador»

O padre Cesar Augusto Garcia publicou um livro de versos, com o titulo de «O Divino Fundador». Tem caracter religioso e patriotico.

Cristo aparece na multiplicidade divina da sua personalidade. O poeta, que o é por vocação e inspiração, canta a vida do Mestre que trouxe á terra a verdade, a vida e o amor.

«O Divino Fundador» não pertence a escolas nem capelas, visto ser escrito por quem sente que, sob a mutabilidade das cousas efemeras, ha o esforço do homem que se constroi para a eterna duração.

Falta de agua na Azambuja

AZAMBUJA, 10.—Desde que começaram as experiencias de captação de aguas, no sitio do Espadanal, nas proximidades da vila, destinadas a ser conduzidas para Lisboa, todos os poços e os furos artesianos desta localidade foram enfraquecendo até secar completamente.

A nascente da estação do caminho de ferro, que parecia inesgotavel, deminuiu, tambem consideravelmente, temendo-se que desapareça.

A Camara Municipal—que está lutando com falta de agua para abastecer a população, pelo que só pode fornecer, e em dias alternados, uma pequena quantidade ao lavadouro publico —já pediu providencias.

Os possuidores de poços registados ao abrigo da lei de protecção têm tambem feito as suas reclamações, directamente á Comissão de Abastecimento de Aguas á cidade de Lisboa.

Por estes dias, uma comissão, da qual fazem parte a Camara, o delegado de saude e outras entidades, irá á capital tratar deste importante problema.

Agua de Grichões
Excelente para a saude
Muito agradavel ás refeições

HAVAS

PREFIRA SEMPRE

A BOA CERVEJA A COPO

A boa cerveja a copo dá-lhe fôrça, saúde, optimismo. É uma bebida incomparável. Pode bebê-la a tôda a hora, pois é refrescante, aperitiva e digestiva e actua favoràvelmente sôbre os centros nervosos.

NO CAFÉ
exija a boa cerveja a copo da ESTRÊLA, fresca e viva

HAVAS

Foto Central R. da Palma, 37—Lisboa
Venda de máquinas fotográficas e seus acessórios.
Galeria artistica
Perfeição nos trabalhos para amadores

O dr. Arturo Alessandri
antigo presidente do Chile
chegou a Lisboa

A guerra surpreendeu em Biarritz o sr. dr. Arturo Alessandri, antigo presidente da Republica do Chile, que se dirigiu a Lisboa, via Madrid, e que se encontra no Aviz-Hotel. Falámos-lhe hoje, na presença do seu filho, o senador chileno Fernando Alessandri, e do embaixador do Chile em Londres, sr. Agustin Edwards. O antigo Chefe do Estado chileno, recordando que já passara em Lisboa em 1924 e 1925 (então para ir assumir a presidencia), quando lhe pedimos a sua impressão sobre a guerra, respondeu-nos, sorrindo: «—Nada lhe posso dizer. Como sabe, o Chile é neutral...»

Os crimes do casal da Milharada
Foram presos esta madrugada os «Fardetas»

ABRANTES, 10.—*(Pelo telefone)*.—Foi ontem preso, pela G. N. R., quando se encontrava num arraial dos arredores desta cidade, João dos Santos Nunes, um dos autores dos crimes praticados no casal da Milharada.

Em consequencia do interrogatorio a que foi sujeito na noite passada, foram capturados esta madrugada numa barraca da estação do Setil, onde residiam, José e Pedro Maria Pereira, por alcunha os «Fardetas», de nacionalidade brasileira, que estão tambem implicados na tragedia do casal da Milharada.

Nas declarações que eles prestaram ao comandante da secção da G. N. R., sr. tenente Durana, os individuos de nome Pardal, que se encontram presos em Santarem, são por eles acusados de terem perpetrado os três assassinios.

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial por ocasião das Festas da Nazaré nos dias 14 a 17 de Setembro de 1939

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para CELA ou VALADO

Válidos para { Ida de 13 a 17 / Volta de 14 a 19

Vêr preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

VINDIMAS

A nossa casa encontra-se em condições de fornecer todo o material para as analises de môstos, tais como: Acidimetros para determinar a acidez total tartarica. Prensas para esmagamento das uvas para as analises de môstos, termometros de fermentação, pesa-môstos, mustimetros, provetas graduadas, buretes, pipetas, tabelas de desdobramento de môstos, licores para as analises da acreditada marca VINO-VITO, etc., etc. Todo o material para as analises de vinhos feitos. Executam-se pelo metodo oficial todas as analises de vinhos, vinagres, aguardentes, azeites, etc.

Dirigir ao Estabelecimento VINO-VITO.
Rua Cais de Santarem, N.º 10 (ao Cais da Areia)
Telefone 2 7130 — LISBOA

AS HOSTILIDADES NA POLONIA

Varsovia continua a resistir

segundo afirma a emissora daquela cidade

(Continuação da pagina central)

farois dos automoveis só são visiveis a curta distancia e a luz amortecida dos postes e das curvas das ruas parece brilhante, em comparação com as trevas que a rodeiam. Para os ingleses, o calor proprio de setembro é, nesta emergencia, especialmente opressivo durante a noite, visto terem de se conservar encerradas as portas e as janelas, em obediencia ás instruções sobre extinção de luzes.—(Exchange Telegraph).

Um artigo de Lloyd George

LONDRES, 10.—Lloyd George escreve no «Sunday Times» um longo artigo, inspirado na situação no fim da primeira semana de guerra, em que diz:

«Mais uma vez, trata-se de um combate em prol do direito internacional e do reconhecimento de direitos iguais, ás nações fracas ou fortes, de viverem livres. Este conflito reproduz-se periodicamente desde o alvorecer da historia. Repetir-se-á ainda durante alguns seculos, a não ser que a humanidade aceite os principios relativos á liberdade de todas as nações. A luta terminará quando o agressor verificar que o caminho é muito duro e que a empresa lhe sairá cara se por ele enveredar. As democracias ocidentais assumiram de novo o encargo de repetir a terrivel lição de 1914, e, caso curioso, o adversario é o mesmo. Fazemos votos por que seja a ultima vez».

O articulista verifica que ha factores mais favoraveis e outros menos vantajosos do que em 1914:

«Uma parte do antigo imperio austro-hungaro—diz—é neutra, assim como a Bulgaria. A Turquia está ao nosso lado.».

«A situação actual do exercito polaco—prossegue—não é muito prometedora. Porém, pode considerar-se ainda intacto. A melhor prova está no numero insignificante de prisioneiros que os alemães dizem ter feito».

O antigo Primeiro ministro inglês, a proposito da resistencia heroica dos polacos em Westerplatte, refere-se aos prodigios de que os polacos são capazes quando bem comandados. Afirma que no Exercito polaco não se nota o menor vestigio de panico:

«Se os polacos—observa—conseguirem deter as hordas alemãs em frente de entrincheiramentos bem construidos e corajosamente defendidos, o conjunto da situação militar transformar-se-á. Mas o factor mais formidavel que milita a nosso favor é a superioridade incontestavel do Exercito francês em relação a qualquer outro exercito em campanha, e as nossas imensas reservas de potencial humano. A Alemanha não teve tempo de dar aos seus oficiais um nivel de preparação igual ao dos oficiais franceses. Mas não deixemos que recaia sobre o magnifico exercito francês todo o peso do combate. A Grã-Bretanha e o seu Imperio—conclue Lloyd George — deveriam, sem perda de tempo, tomar as medidas necessarias para enviarem um Exercito que cooperasse com os soldados franceses na luta contra o hitlerismo».—(Havas).

O duque de Windsor chegou a Londres

LONDRES, 10.—O duque de Windsor chegou á capital britanica, precedente de Cannes, depois de três anos de desterro voluntario.

Nos circulos politicos bem informados, corre com grande insistencia que o rei Jorge VI confiará ao seu irmão um alto posto no exercito ou na armada britanica, onde o duque de Windsor conta gerais simpatias e solidas amizades. — (United Press).

A situação na Palestina

BEYRUTH, 10.—O desencadeamento das hostilidades europeias determinou, em Jerusalem, a solução rapida da crise palestiniana. O perigo comum constituido pela agressão hitleriana e os riscos da servidão, no caso improvavel da vitoria hitleriana, fizeram passar para segundo plano as questões que dividem o mundo arabe.

Depois dos nacionalistas sirios terem dado o seu apoio á causa da França, os arabes da Palestina exprimiram a sua simpatia pela Inglaterra e toda a nação deseja uma reconciliação. O primeiro efeito daquela evolução foi o esmorecimento do movimento arabe e o desaparecimento total do terrorismo judaico.—(Havas).

Na frente oriental

Comunicado polaco

VILNA, 10.—Comunicado do Supremo Comando Polaco n.º 9: «A aviação inimiga tem continuado a manifestar a sua actividade bombardeando cidades abertas, vias de comunicação e comboios replectos de refugiados. Combate-se, tenazmente, ao longo do rio Bug, no sector de Malkinia-Wyszkow. No sueste, as forças inimigas avançam em direcção a Varsovia. No sudoeste a frente de batalha estende-se ao longo do Vistula e no sul as nossas tropas estão a resistir na região de Rzeszow. O comunicado é radiodifundido de Vilna, visto os alemães estarem a interferir com três comprimentos de onda de Varsovia.—(Exchange Telegraph).

O aspecto desolador do caminho Varsovia-Vilna

VILNA, 10.—O jornal «Slovowilenskie» publica uma entrevista com a esposa do ministro da Letonia em Varsovia, que passou em Vilna, em direcção a Riga. Declarou que a viagem de Varsovia a esta cidade, que habitualmente leva 8 horas, durou 3 dias, devido aos frequentes bombardeamentos do comboio em que viajava, pela aviação alemã. Todas as vezes que apareciam aviões, os comboios paravam e os passageiros acolhiam-se ás florestas situadas ao longo do caminho de ferro. Depois de cada bombardeamento era necessario proceder á reparação das avarias, antes de prosseguir viagem. Em todo o percurso, depararam com muitos cadaveres de mulheres e crianças, abandonados dum e doutro lado da linha.—(Exchange Telegraph).

Varsovia continua em poder dos polacos

LONDRES, 10.—A emissora polaca de ondas curtas «S. P. D.», instalada em Varsovia, anunciou ás 8 horas da manhã de hoje que a capital da Polonia continuava em poder das tropas polacas e que o avanço alemão sôbre a cidade estava a ser retardado pela energia e heroismo como os polacos têm actuado.

A mesma emissora acrescentava que nos arredores de Varsovia continuavam a construir-se, febrilmente, linhas entrincheiradas e outras obras de defesa, destinadas a não permitir a entrada das tropas do Reich em Varsovia. Além das fortificações que estão a construir-se, está tambem a ser colocado arame farpado.

Pouco depois das 6 horas da manhã, os aviões alemães voltaram a bombardear Varsovia. A artilharia anti-aerea fez intenso fogo, que os obrigou a tomar grande altura. Diz-se que dois aparelhos alemães foram, seriamente, atingidos.—(United Press).

Grande ofensiva contra Lublin?

BERLIM, 10. — Corre com grande insistencia nesta capital, que as forças alemãs que operam na Polonia vão desencadear uma grande ofensiva contra a cidade de Lublin, actual sede do governo polaco.—(United Press).

Uma proclamação de Smigly-Rydz

LUBLIN, 10. — O marechal Smigly-Rydz, comandante-chefe do exercito polaco, anunciou esta manhã que o grosso das tropas polacas estava completamente intacto e que algumas retiradas que se haviam registado obedeciam apenas a um plano preconcebido e estrategico, de maneira a concentrar estas importantes forças em posições onde o terreno lhes permitisse baterem-se com a maior eficiencia com as tropas alemãs, causando-lhes elevado numero de baixas e obrigando-as a retroceder, com o auxilio da aviação polaca.

O marechal Smigly-Rydz afirmou, tambem, categoricamente, que não poderá haver paz com a Alemanha emquanto o exercito invasor continuar a pisar o solo da Polonia. Para que esta se deixe vencer será necessario que, primeiramente, morram todos os polacos. — (United Press).

As forças alemãs em combate e as suas perdas

VILNA, 10.—Durante os ultimos 9 dias, segundo afirmam os observadores militares, a Alemanha empregou no teatro da guerra polaco 75 por cento das suas forças terrestres e 80 por cento das suas forças aereas.

Um observador militar avalia as baixas alemãs em 45.000 mortos e 170.000 feridos. Afirma tambem que os alemães perderam 300 aviões, milhares de «tanks», carros blindados e outros veiculos militares. — (Exchange Telegraph).

ÁS 17 HORAS

Os submarinos alemães operam agora num vasto raio?

LONDRES, 10.—O ministerio das Informações comunica:

Foi estabelecida em Gibraltar a base da fiscalização do contrabando, e serviços de inspecções operam actualmente em Alexandria, Colombo e Trincomalé.

Consta que encalharam na costa norueguesa os navios mercantes alemães «Baldur», de 5.805 toneladas, construido em 1929, e «Vegesack», de 4.061 toneladas. Aqueles navios estavam registados respectivamente em Hamburgo e Bremen.

Além disso, parece que os submarinos alemães operam agora num vasto raio, mas os nossos ataques e contra-medidas contra eles prosseguem sem interrupção.—(Havas).

A declaração de guerra do Canadá

OTTAWA, 10.—O gabinete canadiano reuniu-se a noite passada, para redigir o texto definitivo da declaração de guerra entre o Canadá e o Reich. Anunciou-se em seguida, na residencia do Primeiro ministro, que lord Tweeds Muir, governador geral, assinaria a proclamação em que o Canadá declara a guerra á Alemanha, possivelmente ás 8 horas locais.—(Havas).

O exodo dos americanos

AMSTERDÃO, 10. — O afluxo ininterrupto de cidadãos americanos que desejam voltar ao seu país levaram as linhas holandesas de navegação a reforçar os serviços para a America do Norte.

400 passageiros americanos seguiram para Vlissingen. Ali embarcarão a bordo do vapor «Vollendam», onde já se encontram 3.000 americanos que embarcaram em Antuerpia. Parece que se encara a possibilidade de transformar navios de carga em barcos de passageiros. — (Havas).

A cavalaria polaca é considerada a melhor do mundo, tanto pelo valor dos cavaleiros como pela extraordinaria mobilidade das suas formações

Noivado Desfeito

O jovem Roberto Santos estava loucamente apaixonado por uma bonita rapariga loira. O casamento parecia estar proximo quando subitamente se soube duma rotura de relações entre os noivos. Os indiscretos dizem que este facto se deveu a uma imprudencia do noivo que ofereceu lume com um isqueiro mal regulado do que resultou sujar a ponta do nariz da beldade. Esta julgou-se ridicularizada em publico e rompeu as relações. Use sempre fosforos. Nunca falham.

Calçado Economico "AMIAL"
Calçado de Ferro
para HOMENS, SENHORAS, RAPAZES e MENINAS
Sandalias vulgares, picoládas, sapatos, etc.
DURAÇÃO SEM FIM
A venda em todas as boas sapatarias do país

Garcez, L.da CHIADO

Quinze anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.

Inversão rapida e perfeita de Cinefilme.

COLÉGIO DE CLENARDO
Abre a 9 de Outubro
ALAMEDA DAS LINHAS DE TÔRRES, 152
Telef. 5.7339